



# A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano L - n.º 1598 - Fevereiro de 2021

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041  
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

## PALAVRA DO PÁROCO

### Como responder ao Senhor Jesus no tempo da pandemia?

Duas perguntas continuam a fazer parte de minhas reflexões: Como ser Igreja neste momento, e o que o Senhor está pedindo à sua Igreja neste tempo de pandemia?

Certamente a missão da Igreja nasce com o mandado de Jesus “Ide ao mundo inteiro e anunciai a Boa Nova”. A Boa Nova é que Deus se tornou homem na pessoa de Jesus e veio habitar entre nós. Ou seja, toda a iniciativa que tomarmos na vida deve ter como princípio manifestar a presença de Deus, que veio no fazer companhia e tem compaixão de cada um de nós.

Faço uma pequena avaliação de como o Senhor manifestou a sua glória neste ano que passou e como continua sua presença entre nós neste novo Ano.

No início de 2020, a pandemia nos pegou de surpresa. Fomos obrigados a fechar as igrejas, pois desconhecíamos o poder de morte desse vírus. Passado o primeiro mês, celebramos a Semana Santa e a Festa de Páscoa apenas virtualmente, sem a participação de fiéis.

Logo após a Páscoa, por orientação de meus superiores, comecei a atender as confissões na igreja de Santa Generosa, que ainda se encontrava fechada, pois não se tinha informação segura quanto à abertura de igrejas. Foi o tempo da clandestinidade. Tão logo entendi que poderíamos abri-la, o fiz imediatamente e comecei a celebrar as santas missas, sempre respeitando o distanciamento social e os protocolos de limpeza da igreja.

Como as outras paróquias relutavam em abrir, Santa Generosa saiu na frente e rapidamente se adaptou às regras que limitavam a participação dos fiéis. Para respeitar o distanciamento social, optei por abrir novos horários de missa de forma a atender ao número crescente de pessoas que nos procuravam. Já na Festa de Corpus Christi, celebramos nove missas e fizemos duas procissões eucarísticas. Naquele momento, chegamos ao formato atual de dez missas dominicais.

Na Festa de Nossa Senhora de Aparecida, em 12 de outubro, tomei um grande susto com a multidão que procurou a Santa Generosa para o culto à padroeira do Brasil. Resolvi, então, que também nas festas importantes, manteria as dez missas.

E assim foi no Dia de Finados, que registrou um grande número de fiéis interessados em se confessar e participar da missa. Igual multidão nos acompanhou no dia do Natal e no primeiro dia do ano, com a Solenidade de Maria Mãe de Deus. Digo e afirmo: sempre conseguimos manter o distanciamento exigido pela lei e mantivemos os protocolos de limpeza.

Por tudo isso, posso dizer que 2020 foi um ano de graças para a Paróquia de Santa Generosa, pois tentamos escutar o Senhor e responder aos seus apelos neste tempo.

Em um ano com forte restrição à participação das pessoas nas igrejas, conseguimos imprimir iniciativas que marcaram grandemente a atuação de nossa Paróquia: três horas diárias de confissão; confissão praticamente durante todas as missas de domingo, graças à colaboração de alguns padres; adoração do Santíssimo com bênção todas as quintas-feiras praticamente o dia inteiro; e rosário dos homens também às quintas-feiras após a missa das 18h.

Com esses gestos de acolhimento e abertura, a Paróquia Santa Generosa foi se tornando referência na cidade de São Paulo, atendendo ao pedido do Papa Francisco, que tem insistido na “cultura do encontro”. Consolidamos nossa paróquia como um lugar de encontro e oração especialmente em um momento em que, mais do que nunca, se faz necessário implorar a Deus que volte o seu olhar misericordioso para o Brasil e para o mundo.

**Padre Cássio**

#### AOS PREZADOS DIZIMISTAS

Agradecemos muito a contribuição generosa dos nossos paroquianos e amigos que nos ajudam a arcar com as despesas fixas da Paróquia. Para possibilitar depósitos e transferências, informamos os dados bancários da igreja.

**Caixa Econômica Federal**    **Agência 3288 - C/c 0071-0**  
**Paróquia Santa Generosa**    **CNPJ 63089825/0184-34**



## PADRE JOSÉ

Próximo dia, 27 de fevereiro, completar-se-ão 3 anos do falecimento de Mons. José Mayer Paine, nosso querido Padre José. Ele esteve à frente da Paróquia por 62 anos na função de pároco e construiu, com muitas dificuldades, esta igreja que temos atualmente, pois a antiga foi demolida pela Prefeitura em prol do progresso da cidade. Foi um grande sacerdote, doou-se plenamente ao seu ministério sacerdotal, conhecia e amava as famílias da Paróquia e cuidava de todas as almas que o procuravam.

Há pouco mais de 5 anos a Providência Divina trouxe à Paróquia o Padre Cássio de Carvalho para ajudar ao Padre José. Recordo, com ternura, o trato cheio de afeto e respeito que o Padre Cássio dispensava ao Padre José, até o ponto dele dizer cheio de gratidão: “Deus não me deu só um Padre, me enviou um Amigo”!

Vejo hoje, com admiração, a Paróquia Santa Generosa, percebo como tem crescido nos últimos anos, como tem florescido espiritualmente nestes tempos tão atribulados pela pandemia. Tem sido suficiente a vontade determinada do Pároco, Padre Cássio, para que com a ajuda de um grupo de voluntários, “remando contra corrente” (a maioria das igrejas estavam fechadas), abrisse as portas da igreja celebrando inúmeras Missas para alimentar com a Sagrada Comunhão o povo faminto; aliviando os corações angustiados e possibilitando-lhes, a todas as horas, a confissão...

Muitas vezes penso que o Padre José está muito feliz e intercedendo por nós. Está olhando, com gratidão, todo o esforço e dedicação do Padre Cássio, está alegrando-se com as celebrações dominicais do seu querido amigo Padre Vittorio, amizade essa de longa data, e cheio de felicidade está vendo seus filhos, suas filhas e um incontável número de pessoas novas na Igreja, dando glória a Deus na sua querida Santa Generosa!

Maria Angeles Brugarolas

## Ensinamentos da Santa Igreja - **Conhecendo os Sacramentos**

### O Sacramento da Crisma

Continuando a Série Ensinamentos da Santa Igreja, neste mês abordaremos o Sacramento da Crisma, também chamado Confirmação, quando recebemos o dom do Espírito Santo.

“A Confirmação aperfeiçoa a graça batismal; é o sacramento que dá o Espírito Santo para enraizar-nos mais profundamente na filiação divina, incorporar-nos mais firmemente a Cristo” (Catecismo da Igreja Católica 1316).

Sal e Luz do mundo, Jesus confiou uma grande missão aos seus discípulos: ser sal da terra e luz do mundo.

Estas são imagens que nos levam a pensar no nosso comportamento, porque tanto a carência quanto o excesso de sal comprometem o alimento, assim como a falta ou excesso de luz impedem de ver. Somente o Espírito de Cristo nos dá o sabor e a luz que clareia o mundo. Este é o dom recebido no Sacramento da Confirmação.

Confirmação porque confirma o Batismo e reforça a sua graça. E “Crisma” porque recebemos o Espírito mediante a unção\* com o “crisma” – óleo consagrado pelo bispo –, termo que remete a “Cristo”, o Ungido pelo Espírito.

\*A unção, no simbolismo bíblico antigo, é rica de numerosos significados: o óleo é sinal de abundância (Cf Dt 11,14) e de alegria (Cf Sl 23,5; 104,15), ele purifica (unção antes e depois do banho) e amacia (unção dos atletas e dos lutadores); é sinal de cura, pois ameniza as contusões e as feridas (Cf Is 1,6; Lc 10,34), e faz irradiar beleza, saúde e

força. (CIC 1293)

Nada podemos sem o Espírito Santo

Renascer para a vida divina no Batismo é o primeiro passo, depois é preciso se comportar como filhos de Deus, ou seja, conformar-se ao Cristo que atua na Santa Igreja. Sem a força do Espírito Santo não podemos fazer nada. Assim como toda a vida de Jesus foi animada pelo Espírito, do mesmo modo a vida da Igreja e de cada membro seu está sob a guia do mesmo Espírito.

Jesus se apresentou na sinagoga de Nazaré como o Ungido pelo Espírito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu para anunciar o Evangelho aos pobres” (Lc 4,18). O “Respiro” do Cristo Ressuscitado enche de vida os pulmões da Igreja. O efeito do sacramento da Confirmação é a efusão plena do Espírito Santo, como foi outorgado aos apóstolos no dia de Pentecostes (CIC 1302). Pentecostes é para a Igreja aquilo que para Cristo foi a unção do Espírito recebida no Jordão, isto é, o impulso missionário a viver a vida pela santificação dos homens, a glória de Deus.

Deixar-se guiar pelo Espírito

No momento da unção, o bispo diz: “Recebe, por este sinal, o dom do Espírito Santo”.

“É o grande dom de Deus. Todos nós temos o Espírito dentro, o Espírito está no nosso coração, na nossa alma. E o Espírito nos guia para que nos tornemos sal e luz na medida certa aos homens. O testemunho cristão consiste em fazer somente e tudo aquilo que o Espírito de Cristo nos pede, concedendo-nos a graça de o realizar” (Papa Francisco).

Colaboração de Solange Siquerolli

## OBSERVE SUAS MÃOS

Meu avô, com noventa e tantos anos, sentado no banco do jardim, não se movia.

Estava cabisbaixo, olhando suas mãos.

Quando me sentei ao seu lado, nem notou minha presença.

E o tempo passava...

Sem querer incomodá-lo, mas querendo saber como ele estava, lhe perguntei como se sentia.

Levantou sua cabeça, me olhou e sorriu. 'Estou bem, obrigado por perguntar', disse com uma forte e clara voz.

Expliquei que não queria incomodá-lo, mas queria ter certeza de que estava bem, já que estava sentado, imóvel, simplesmente, olhando para suas mãos.

Então ele me perguntou: "Alguma vez já olhou para suas mãos? Quero dizer, realmente olhou para elas?"

Lentamente soltei minhas mãos das mãos de meu avô, as abri e as contemplei. Virei as palmas para cima e logo para baixo.

Creio que realmente nunca as havia observado. Queria saber o que meu avô queria me dizer.

Meu avô sorriu e me disse...

"Pare e pense um momento sobre como suas mãos lhe têm servido através dos anos."

Estas mãos, ainda que enrugadas, secas e débeis, têm sido as ferramentas que usei toda a minha vida para alcançar, pegar e envolver.

Elas puseram comida em minha boca e roupa em meu corpo.

Quando criança, minha mãe me ensinou a juntá-las em oração.

Elas amarraram os cadarços dos meus sapatos e me ajudaram a calçar minhas botas.

Estiveram sujas, esfoladas, ásperas, entrelaçadas e dobradas...

Foram decoradas com uma aliança e mostraram ao mundo que estava casado e que amava alguém muito especial...

Foram inábeis quando tentei embalar minha filha recém-nascida...

Elas tremeram quando enterrei meus pais, e quando entrei na igreja com minha filha no dia de seu casamento.

Elas têm coberto meu rosto, penteado meu cabelo e lavado e limpado todo o meu corpo.

E, até hoje, quando quase nada de mim funciona bem, estas mãos me ajudam a levantar e a sentar e ainda se juntam para orar.

Estas mãos têm as marcas de onde estive e a dureza de minha vida.

"Mas, o mais importante, é que são estas mãos que Deus tomará nas Suas quando me levar à Sua presença!"

Desde então, nunca mais vi minhas mãos da mesma maneira.

Mas lembro quando Deus esticou Suas mãos e tomou as de meu avô e o levou a Sua presença.

"Na verdade, nossas mãos são uma bênção."

Cada vez que uso minhas mãos penso em meu avô, e me pergunto:

"Estou fazendo bom uso delas?"

E sempre que minha consciência responde que 'estou usando minhas mãos para praticar o bem, para trabalhar honestamente, que as estou usando para dar carinho e amparo a quem necessita', sinto-me em paz...

E agradeço ao Criador por tamanha bênção, esperando que Ele estenda Suas mãos para que, também eu, um dia, possa nelas repousar!

A vida acontece no presente, sempre.

Há somente o hoje, o agora, e este é o seu momento com Deus!

Agradeça, por tudo o que tem na vida...

E também pelas suas mãos que, bondosas, ajudam a tornar o HOJE um dia MELHOR!

Colaboração de Ivone Maria - Autor(a) desconhecido(a)

## A ROTINA E A SALVAÇÃO

Adélia Prado é aquela magnífica escritora mineira que tem o dom de – contando o fato mais prosaico e cotidiano – extrair dele o maravilhoso, o surpreendente, ou seja, o sagrado que há em cada situação.

Certa vez, escreveu um poema intrigante, chamado Mural que está no livro *Oráculos de maio*.

*Recolhe do ninho os ovos/a mulher/nem jovem nem velha,/em estado de perfeito uso./Não vem do sol indeciso/a claridade expandindo-se,/é dela que nasce a luz/de natureza velada,/seu próprio gosto/em ter uma família,/amar a aprazível rotina./Ela não sabe que sabe,/a rotina perfeita é Deus:/as galinhas porão seus ovos,/ela porá sua saia,/a árvore a seu tempo/dará suas flores rosadas./A mulher não sabe que reza:/que nada mude, Senhor.*

Quem pode dizer: “amar a aprazível rotina” não como uma atividade estoica, mas como uma experiência amorosa? O poema segue seu ritmo: “as galinhas porão seus ovos, ela porá sua saia, a árvore a seu tempo dará suas flores rosadas...”. Como seria viver a pandemia assim? Amando a rotina pequena e repetitiva do cotidiano? Quem poderia viver assim? E é aqui que vem a melhor parte: a possibilidade de amar a vida como ela se apresenta é uma experiência possível quando reconhecemos no, aparentemente, pequeno e repetitivo Aquele que sustenta o mundo e, portanto, sustenta a mim, aqui e agora. Perceber isso gera uma gratidão e uma paz que podem ordenar nossa ansiedade e medo crescentes. Por quê? Porque se a intensidade positiva da minha vida depender de meu ânimo, do meu esforço, já sabemos que logo o cansaço nos abate. Mas se o pegar o ônibus, o fazer a cama, a comida, o cuidar das tarefas da nossa sobrevivência, o esperar que os filhos escolham o bem, o tirar o pó que, invariavelmente, recai sobre toda nossa casa, se isso tudo for vivido como um diálogo amoroso entre mim e o Pai, a rotina, as dores, nossos desejos não realizados se tornam oração: “A mulher não sabe que reza:/ que nada mude, Senhor.”

No entanto, muitas vezes não é assim: temos tudo e parece que nos falta tudo! Ou seja, a realidade é insuficiente para o desejo do meu coração que está sempre gritando por mais, pelo infinito. O interessante é que esse grito já é a pista de que deve existir a resposta, de que existe algo que corresponde a essa nossa necessidade ontológica. É, justamente, aí que Cristo nos chama para si, e é aí que nunca paramos de desejá-Lo mesmo quando Ele parece algo etéreo, nada encarnado. É um desejo contínuo que é, parcialmente, saciado e quanto mais é parcialmente saciado, mais faz nascer em nós o desejo de estarmos mais perto Dele porque é uma proximidade que nos alegra e pacifica. Como alguém que encontra, finalmente, a sua casa. É um paradoxo bom.

Os cristãos são, invejavelmente, privilegiados! A todos só resta esperar a satisfação pela realização dos próprios desejos. E bem sabemos que essa nossa vontade é frustrada quase diariamente. Espera-se que a felicidade venha através da mudança das circunstâncias: depois que passar a pandemia, depois que minha esposa ou marido me entenderem, quando meus filhos forem obedientes, quando meu chefe fizer o que eu entendo que seja necessário, etc. Mas Cristo nos faz um convite muito diferente desse em que nossos desejos são satisfeitos pela alteração da realidade. Cristo nos chama lá, naquela realidade chata, irritante ou sem sabor. Lá, naquele lugar e momentos específicos, Ele nos oferece algo – sempre – que surpreende aqueles que estão disponíveis a se deixar surpreender. São detalhes pequenos que revelam a sua presença, seu amor contínuo, sua companhia discreta ao meu lado em toda e qualquer opção que eu faço, incluindo as piores! Sem que para isso a realidade tenha que mudar...

Que nada mude, Senhor! Porque a sua presença é o que basta.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Cecília Canalle e Sílvia Brandão**

## DEVEMOS SER TESTEMUNHAS

O mistério da salvação em Cristo está sempre acompanhado pelo testemunho. O próprio Jesus Cristo é o «Amém, a testemunha fiel e verdadeira» (Ap 3,14). João Batista é quem dele dá testemunho, com a sua missão e visão de profeta: «entre vós está alguém que vós não conheceis (...) aquele que vem depois de mim» (Jo 1,26-27). E os Apóstolos entendem a sua missão: «Deus ressuscitou este mesmo Jesus, e disso todos nós somos testemunhas» (At 2,32).

A Igreja, toda ela, e, portanto todos os seus membros, têm a missão de serem testemunhas. O testemunho que trazemos ao mundo tem um nome. O Evangelho é o próprio Jesus Cristo. Ele é a “Boa Nova”. E a proclamação do Evangelho por todo o mundo deve ser igualmente entendida como chave do testemunho que une inseparavelmente o anúncio e a vida. É conveniente recordar aquelas palavras do Papa Paulo VI. «O homem contemporâneo escuta melhor quem dá testemunho do que quem ensina (...) ou, se escutam os que ensinam, é porque disseram testemunho».

**Mons. Romà Casanova, Bispo de Vic, Barcelona, Espanha.**

## Papa convoca o 'Ano de São José'

Para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, assinada em 08 de dezembro de 1870 pelo Beato Pio IX, o Papa Francisco convocou, do dia 08/12/20 ao dia 08/12/21, o "Ano de São José" com a Carta apostólica "Patris corde – Com coração de Pai".

"Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra": com estas palavras, o Papa Francisco descreve São José.

### Exemplo para os homens de hoje

Ao mesmo tempo, José é "pai no acolhimento", porque "acolhe Maria sem colocar condições prévias", um gesto importante ainda hoje – afirma Francisco – "neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher". Mas o Esposo de Maria é também aquele que, confiante no Senhor, acolhe na sua vida os acontecimentos que não compreende com um protagonismo "corajoso e forte", que deriva "da fortaleza que nos vem do Espírito Santo".

Através de São José, é como se Deus nos repetisse: "Não tenhais medo!", porque "a fé dá significado a todos os acontecimentos, sejam eles felizes ou tristes". O acolhimento praticado pelo pai de Jesus "convida-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são", com "uma predileção especial pelos mais frágeis".

"Patris corde" evidencia, ainda, "a coragem criativa" de São José, "o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, antepondo sempre a sua confiança na Providência". Ele enfrenta os "problemas concretos" da sua Família, exatamente como fazem as outras famílias do mundo, em especial aquelas migrantes. Protetor de Jesus e de Maria, José "não pode deixar de ser o Guardiã da Igreja", da sua maternidade e do Corpo de Cristo: todo necessitado é "o Menino" que José continua a guardar e de quem se pode aprender a "amar a Igreja e os pobres".



## Salmo nº 27 (H.278) SOCORRO E JUSTIÇA

*Ouvi meus ais, não me deixeis morrer!  
Se clamo e para o templo estendo as mãos,  
Não sejam meus pedidos sonhos vãos:  
Convosco e em vosso amor quero viver!*

*Os que falam de paz e, com prazer,  
Plantam a guerra, o mal e a dor malsãos,  
São pecadores, falsos cidadãos  
Que a vossa paga estão a merecer!*

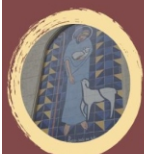
*Não vos atendem, nem à vossa lei,  
Porém meu coração em Vós confia,  
Sois meu socorro, sempre, noite e dia!*

*Por isso, exulto e a Vós eu louvarei!  
Convosco, o povo aos lobos desafia!  
Sob vossa lei, nenhum o venceria!*

Prof. Flávio Prado  
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

H  
O  
R  
Á  
R  
I  
O  
S  
  
D  
A  
S  
  
M  
I  
S  
S  
A  
S

@paroquiasantagenerosa



### Missas

Segunda a Sexta: 8h, 12h e 18h.  
Sábado: 8h, 12h, 15h, 16h, 17h e 18h.  
Domingo de manhã: 8h, 9h, 10h, 11h, 12h  
Domingo tarde: 15h, 16h, 17h, 18h e 19h.

### Confissões

Segunda a sábado:  
das 8h30 às 09h30;  
das 11h às 12h;  
das 17h às 18h.

Domingo:  
durante todas as Missas  
das 8h às 13h;  
das 15h às 20h



Paróquia Santa Generosa  
Av. Bernardino de Campos, 360  
Paraíso - São Paulo

### Transmissões online

*Novos horários!*

durante a semana: 8h e 12h  
domingos: 11h e 12h  
agora também pelo Facebook



Paróquia Santa Generosa  
www.paroquiasantagenerosa.com.br



### Feijoada Beneficente

Maravilhosa feijoada que inclui:

- Arroz
- Farofa
- Couve

TAKE-AWAY: Os pedidos serão retirados pessoalmente na Rua Afonso de Freitas, 49, no domingo, 14/02, entre 11h30 e 14h30.

\*Teremos algumas mesas disponíveis para quem desejar consumir seu marmitec no local.

*Peca agora por fome ou pelo site!*



(11) 3889-7055  
(11) 95754-3311

Paróquia Santa Generosa  
www.paroquiasantagenerosa.com.br

# FELIZ ANIVERSÁRIO

## Dizimistas Aniversariantes em Fevereiro

- 02 - Marcelo Celentano Amaral
- 06 - Maria Celia de Toledo Rodovalho
- 07 - Maria Felipe Fré
- 09 - Altina de Souza
- Pedro Henrique Lopes Carneiro
- 10 - Antonia Cleiriane D. Vasconcelos
- Gildete Carmides Paixão
- 12 - Elza da Cruz Ferreira
- Evandro Penteado Villar Felix
- 14 - Lívia Moreira Quintana
- 16 - Maria Conceição Andrade Dias
- 17 - Angelo Patricio Stacchim
- José Aparecido de Araújo
- 18 - Ana Claudia de Queiroz
- Antonio Carlos Amaral
- Maria José Khoury Pacheco
- 20 - Filomena de Andrade Muller
- Maria de Lourdes A. Vianna
- Marisa Samea
- 21 - Samira Sallum Neme
- 22 - Ricardo Marcandali
- 23 - Paulo Fernando Racy Ferreira
- 26 - Rafael dos Reis Neves
- 27 - Patricia Barros



**VIANA**  
Padaria & Confeitaria  
24h

A sua padaria 24 horas  
no coração de São Paulo

CAFÉ DA MANHÃ  
ALMOÇO POR QUILO  
LANCHES, PRATOS E PORÇÕES  
PIZZAS  
PÃES E FRIOS  
DOCES, TORTAS E BOLOS  
FRANGO ASSADO (FINAIS DE SEMANA)

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS  
@VIANAPADARIA24HR

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 334 - PARAÍSO  
3889-8604/11 3796-3053 98887-8747

Teste seu aparelho auditivo sem compromisso de compra

**audiograma**  
centros auditivos

30% de desconto

www.audiograma.net  
(11) 2620-2620  
Visite sempre seu Otorrino

**CASA DA ENFERMEIRA**  
CLÍNICA HUMANIZADA

Nossas linhas de tratamento:

- DOENÇAS CRÔNICAS, AGUDAS E INFECCIOSAS
- IMUNIDADE E MELHOR PERFORMANCE
- SAÚDE E BEM ESTAR
- LONGEVIDADE
- DORES

11 95468.6705 • 11 2768.5960  
Praça Oswaldo Cruz, 124 Cj. 73  
EM FRENTE AO SHOPPING PATO PAULISTA

**top cell** ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ACESSÓRIOS  
celulares • smartphones • iphones

ERICSSON Sony NOKIA LG MOTOROLA SAMSUNG

\* FAZEMOS ORÇAMENTO NA HORA!

LOJA 1: rua Cubatão, 160 (próximo ao metrô PARAÍSO) 2386-7861

**Aulas online**  
Inglês e Português para estrangeiros

Luciane  
+5511994596338  
@teacherluscarato

**CÍVEL • EMPRESARIAL • TRABALHISTA**

**Paulo Henrique de Oliveira**  
Advogado OAB/SP 231127

(11) 96068-5026  
paulohenrique@aasp.org.br  
pholiveiraadv@wordpress.com

Paulo Freitas e Silva

11 - 99147.2216  
www.paulofreitas.com.br  
atendimento@paulofreitas.com.br  
/paulofreitasfotoevideo

Foto & Vídeo  
Rua Venâncio Aires, 452  
Vila Pompeia - São Paulo / SP

**andressa santos**  
acupuntura  
COREN/SP: 426280

Valores acessíveis e convênio com bancários. Tel. 95468-6705

Praça Oswaldo Cruz, 124, Cj. 73 (Em frente ao Shopping Paulista)

**MAH**  
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.  
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294  
(11) 97264-4584